

MORADIA ESTUDANTIL DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA – UEL ANÁLISE CRÍTICA DO ESPAÇO PLANEJADO.

HOUSING STUDENT OF STATE UNIVERSITY LONDRINA - UEL CRITICAL OF PLANNED SPACE ANALYSIS.

¹ESPÍRITO SANTO, G.; ²GIELFE, S. E.

¹Departamento de Arquitetura e Urbanismo –Faculdades Integradas de Ourinhos-FIO/FEMM

RESUMO

A habitação coletiva é um tipo de habitação que vem se difundindo cada vez mais, em todas as classes econômicas, especialmente no setor estudantil, onde os alunos têm a carência de moradia temporária, e que quase sempre, é coletiva. Em cidades onde encontramos a presença de universidades ou faculdades, percebe-se a oferta destas moradias pela iniciativa privada e até mesmo pelas próprias faculdades. O objetivo deste trabalho foi analisar os espaços planejados dentro da Moradia Estudantil da Universidade Estadual de Londrina – UEL, uma vez que foi projetada especialmente com o objetivo de abrigar estudantes e assim, avaliar a qualidade do espaço quanto à questões formais, programa de necessidades e uso adequado dos ambientes.

Palavras-chave: Moradia Estudantil. Habitação. Alojamento.

ABSTRACT

The tenement is a type of housing that is spreading increasingly in all economic classes , especially in the student sector , where students have the lack of temporary housing , and almost always , is collective . In cities where we find the presence of universities or colleges , offer to perceive these houses by the private sector and even the colleges themselves . The aim of this study was to analyze the spaces planned within the Student House of the State University of Londrina - UEL , since it was specially designed in order to house students and thus assess the quality of space as the formal issues , needs program and proper use of environments.

Keywords: Student Housing. Housing. Accommodation.

INTRODUÇÃO

Cada vez mais o mercado de trabalho tem feito exigências que necessitam de melhor qualificação profissional, que se é comprovada pelo diploma do ensino superior, essa é uma das razões do crescente número de alunos matriculados em faculdades e universidades. Outra razão é que por ser direito social, o governo tem criado programas que além de incentivar a formação profissional, gera a possibilidade para atender as classes de menor renda. Alguns dos programas são: PROUNI (Programa Universidade para Todos), FIES (Fundo de Financiamento Estudantil) e SISU (Sistema de Seleção Unificado). Esses fatores contribuem para o aumento da procura pelas Instituições de Ensino, e conseqüentemente, cresce o número de estudantes matriculados fora de suas cidades e estados de origem.

Porém a facilidade que o governo oferece para chegar até o ensino superior, não garante a permanência desses alunos até a conclusão do curso. Essa permanência depende, além do desempenho escolar, da disponibilidade de alimentação, transporte e moradia, principalmente para os estudantes que se mudam de uma cidade para outra. Visto que esses programas favorecem em especial as pessoas de baixa renda, por mais que consigam engrenar em algum curso, vivem com um orçamento reduzido para se sustentar, e dessa maneira, nem sempre as necessidades básicas são supridas, comprometendo até mesmo o bom rendimento nos estudos.

Partindo desses dados, o trabalho busca analisar os espaços planejados em que os alunos da UEL convivem durante a graduação, que pode levar quatro anos ou mais. Contextualizando com as necessidades básicas para os alunos, que nessa fase tão importante precisam viver bem, e ter ambientes agradáveis para refletir um bom rendimento nos estudos.

MATERIAL E MÉTODOS

Para a avaliação dos espaços, foi realizada uma visita técnica, onde foi possível a compreensão do fluxo dos moradores e funcionários. Através de relatório fotográfico e entrevista com funcionários encarregados pela administração do local, pode-se avaliar a rotina diária do edifício.

Foram feitas ainda pesquisas, para fundamentar que a moradia não é uma ação assistencialista, é um direito social de todo ser humano, ainda mais no meio universitário onde a gratuidade da universidade pública não é suficiente para garantir a permanência de estudantes de baixa renda. A tentativa de diminuição dos níveis de desigualdades sociais e econômicas faz parte da democratização do ensino. É necessário um conjunto de ações que visem à permanência dos estudantes menos favorecidos economicamente, que busque a igualdade de oportunidades entre todos.

A moradia estudantil tem como função principal viabilizar a frequência em cursos universitários para alunos que não dispõem de recursos para se manterem nos locais em que estão instaladas as universidades. Assim, a moradia estudantil serve como uma habitação coletiva provisória e facilita a permanência dos alunos com dificuldades sociais.

Uma habitação deve atender a princípios básicos como habitabilidade, salubridade e segurança, essas questões foram analisadas e colocadas na pesquisa

como requisitos básicos para a moradia estudantil, aliado a outras diferenciações de uma habitação unifamiliar ou coletiva. Trata-se de um abrigo provisório, não permanente. O usuário permanecerá na habitação apenas durante o período de estudos na universidade e seu vínculo com a moradia estará restrito a este determinado tempo. Deve ser projetada visando um público alvo constante - universitários - mas ainda assim deve garantir a individualidade de cada um.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

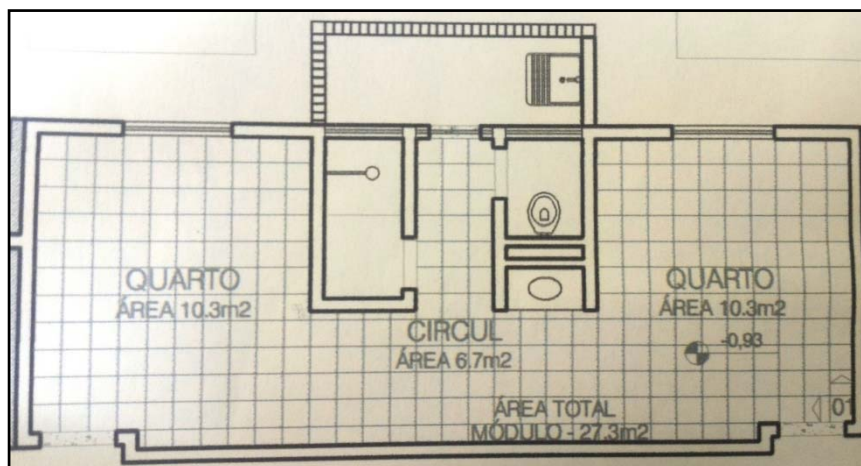
A Moradia Estudantil da UEL se enquadra nas características de uma Residência Estudantil - moradia de propriedade das Instituições de Ensino Superior e/ou das Instituições de Ensino Secundaristas Públicas.

Figura 1. Moradia de Estudantes da UEL - Londrina /PR.



A Moradia Estudantil da UEL – Universidade Estadual de Londrina, está localizada no Campus Universitário da desta universidade e, atualmente, oferece até 82 vagas para estudantes regularmente matriculados prioritariamente na graduação. É formada por 21 unidades residenciais, sendo 2 destas adaptadas para atender estudantes portadores de necessidades especiais, promovendo acessibilidade a estes. Cada apartamento tem dois dormitórios e duas entradas (uma porta de entrada para cada quarto), mobiliado por duas camas cada dormitório, e o banheiro fracionado fica entre eles.

Figura 2. Apartamento Tipo - 2 quartos, lavanderia, circulação, lavatório, bacia e banho.



Conta com espaços comuns a todos como: sala de informática, sala de estar (junto com área de estudo, já que a sala de estudo está desativada). Isso é um problema, tendo a área de convivência junto, acaba atrapalhando os alunos que estão estudando.

Figura 3. Sala de estar e estudos.



A lavanderia é compartilhada, porém não existem máquinas para secar as roupas, e como a secagem é descoberta, em dias de chuva este processo é prejudicad. A solução que o inspetor encontrou, foi desativar um porão que servia de depósito, e instalar varal para os dias chuvosos, que mesmo assim se demonstra ineficiente, pois a iluminação e ventilação são inadequadas.

Figura 41 - Lavanderia equipada.

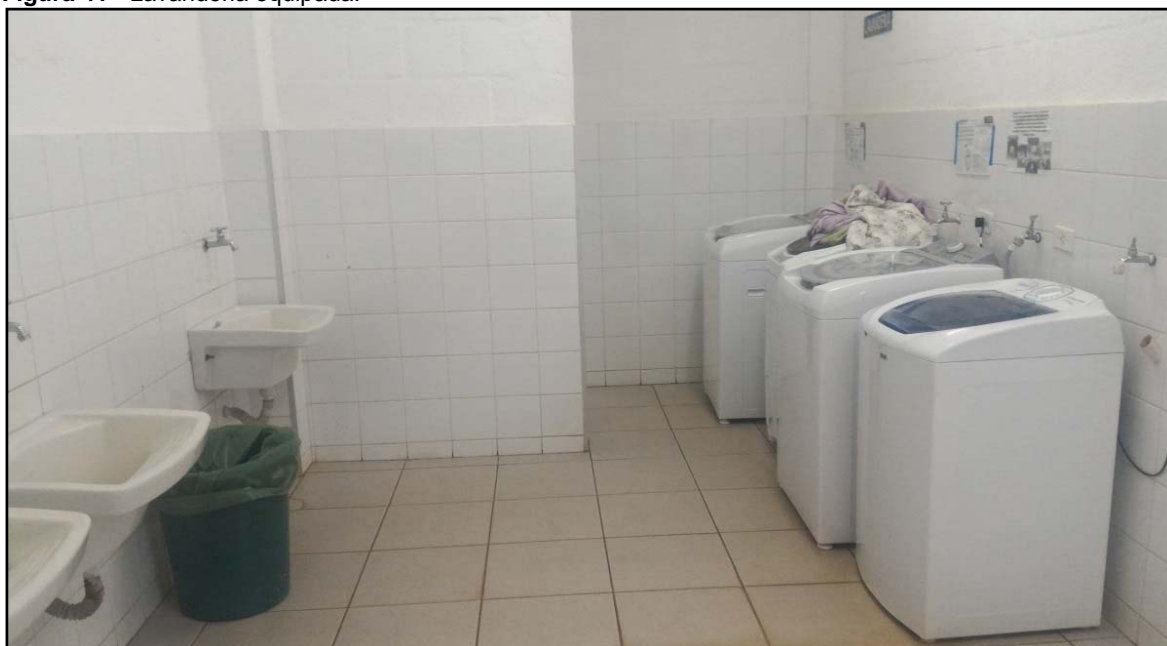


Figura 5 - Fachada Norte dos dormitórios, e varal para secagem de roupas.



A cozinha em comum é equipada por: 2 fogões, 2 mesas, 2 cubas de pia, 4 geladeiras e 1 microondas. Os estudantes utilizam pouco, pois no campus tem o restaurante popular. Para evitar os conflitos de convivência, a administração permitiu os moradores colocarem geladeira nos apartamentos, apesar de não ter sido projetado cozinha nos quartos, eles improvisam na circulação defronte ao banheiro.

Figura 62 - Cozinha equipada (térreo).

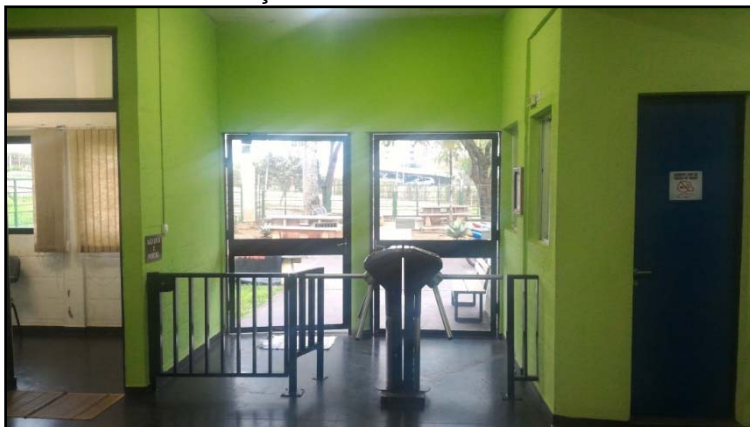


Figura 7. Circulação do apartamento - Cozinha adaptada.



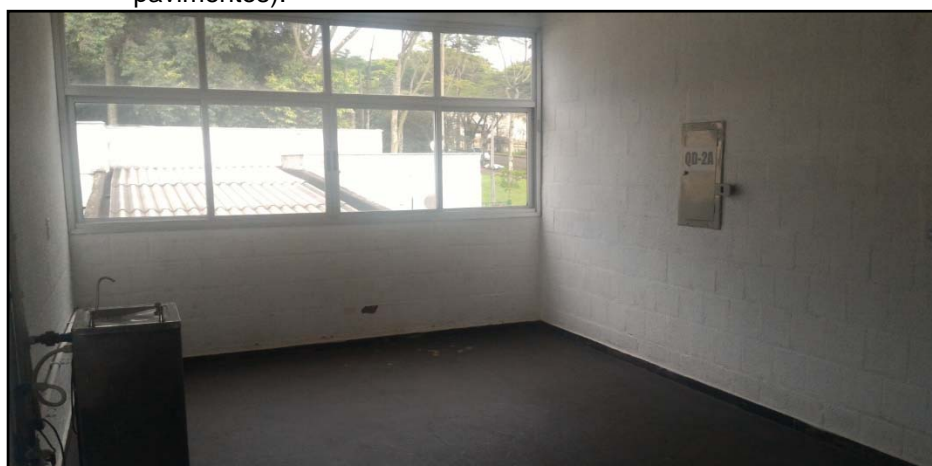
Além disso, conta com agentes de segurança 24 horas na portaria e acesso através de catraca eletrônica, por leitura da digital. Visitas das 08h00min às 23 horas, mediante autorização.

Figura 8. Recepção. Lado direito à portaria e lado esquerdo a administração.



Inicialmente todas as janelas continham grade, mas durante a última reforma, em 2007, optaram por retirá-las, para deixar uma sensação mais leve, sem o aspecto de “prisão”. Nos dois pavimentos superiores, em frente à escadaria, existe um cômodo livre com bebedouro, que atualmente estão planejando mobiliar para utilizá-lo como área de estudo.

Figura 9. Espaço que se pretende destinar à sala de estudo (Existente nos dois pavimentos).



O corredor onde se localiza as portas de acesso aos dormitórios, é bem iluminado e ventilado, mas como é fachada sul, não recebe luz solar. Já os

apartamentos são fachada norte, e recebem a insolação durante todo dia, por isso o conforto ambiental é prejudicado principalmente no verão, pelo calor.

CONCLUSÃO

Conclui-se que mesmo sendo um prédio construído com o destino certo de abrigar alunos, com uma grande rotatividade de moradores, não foi projetado devidamente para as funções que atualmente exerce. Os ambientes os quais se pretendiam, hoje não são utilizados propriamente para as respectivas finalidades. É um ótimo projeto que precisaria ser submetido à uma reforma, para melhorar o conforto e o fluxo dos moradores, reparando as patologias expostas pelo coordenador:

1. Insolação;
2. Materiais utilizados e a qualidade construtiva, principalmente em relação aos acabamentos, com exemplo do chapisco rústico sem reboco, essas patologias acabam exigindo manutenção com frequência;
3. Uma única cozinha não é uma solução viável, uma vez que são muitos moradores e fica difícil administrar o alimento de todos na mesma geladeira;
4. Secagem de roupas fica exposta entre o prédio administrativo e o prédio dos apartamentos, além de atrapalhar esteticamente, em dias chuvosos precisam improvisar um varal em um porão desativado para conseguirem secar as roupas.

REFERÊNCIAS

BACHELARD, GASTON. **A poética do espaço**. São Paulo: Abril Cultural, 1978.

CHARLES, Christophe e VERGER, Jacques. **História das Universidades**. São Paulo: UNESP, 1.996.

LE CORBUSIER. *A carte de Atenas*. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1993.

MALARD, Maria Lucia. **As aparências em arquitetura**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2006.143 p.

SUMA, STEFANIA, 1974. **Le Corbusier**. 1ª ed. São Paulo: FOLHA DE SÃO PAULO, 2011.

SILVEIRA, MFA., and SANTOS JUNIOR, HPOS. **Residências terapêuticas: pesquisa e prática nos processos de desinstitucionalização.** Campina Grande: EDUEPB, 2011. 320 p.

DEFINIÇÃO DE CASA DE ESTUDANTE. Disponível em <<http://sencebrasil.blogspot.com.br/p/sobre-sence.html>>. Acesso em 28 de março de 2016.

LE CORBUSIER. Disponível em: <<http://tipografos.net/design/corbusier.html>>. Acesso em 18 de abril de 2016.

COMO SURGIRAM A MORADIAS. Disponível em: <<http://meioambiente.culturamix.com/noticias/como-surgiram-as-moradias>>. Acesso em 07 de maio de 2016.

DIREITOS SOCIAIS. **Direito à moradia.** Disponível em: <<http://helberfreitas.jusbrasil.com.br/artigos/145423551/direitos-sociais-direito-a-moradia>>. Acesso em 07 de maio de 2016.

CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL 1988. Disponível em: <<http://presrepublica.jusbrasil.com.br/legislacao/91972/constituicao-da-republica-federativa-do-brasil-1988>>. Acesso em 07 de maio de 2016.

TRATADOS INTERNACIONAIS. **Direito à moradia.** Disponível em: <http://direitoamoradia.org/?page_id=975>. Acesso em 07 de maio de 2016.

OS DIREITOS SOCIAIS QUE GARANTEM DIGNIDADE AO SER HUMANO. Disponível em: <<http://www.conteudojuridico.com.br/artigo,os-direitos-sociais-garantia-de-dignidade-do-ser-humano,45414.html>>. Acesso em 07 de maio de 2016.

CIAM. Disponível em: <<http://architectureclub.blogspot.com.br/2010/10/ignorar-editar-palavra-fonte-google.html>>. Acesso em 20 de maio de 2016.

LEI Nº 9.394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996. **Dos Princípios e Fins da Educação Nacional.** Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm>. Acesso em 07 de maio de 2016.